



Principal objetivo este projeto-piloto era promover melhores hábitos de separação dos resíduos, através da sensibilização ambiental e da criação de um prémio monetário

Região recicla mais de 20 milhões de embalagens em projeto-piloto

Projeto-piloto, promovido pelo Governo Regional, através da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, superou as expectativas e prepara agora a transição para o sistema nacional previsto para 2026

Ana Carvalho Melo
anamelo@acorianooriental.pt

O Sistema de Depósito de Embalagens não Reutilizáveis de Bebidas dos Açores, implementado em maio de 2022 e encerrado a 17 de maio deste ano, permitiu a recolha e reciclagem de mais de 20 milhões de embalagens, com a atribuição de cerca de um milhão de euros em prémios à população.

Este projeto-piloto, desenvolvido pelo Governo Regional, através da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, tinha um prazo de duração previsto de um ano, tendo sido prorrogado por duas vezes.

"O principal objetivo era incutir na população melhores hábitos de separação e encaminhamento dos resíduos para reciclagem, através da sensibilização ambiental e da criação de um estímulo, com um prémio monetário atribuído por cada embalagem depositada", recorda ao Açoriano Oriental o secretário regional do Ambiente e Ação Climática, explicando que "atendendo ao enorme sucesso do projeto, e à expectativa de ter início o Sistema de Depósito de Embalagens não Reutilizáveis a ser criado a nível nacional, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática decidiu prolongar, por duas vezes, o prazo de vigência do projeto".

De acordo com os dados fornecidos pelo governante, durante a vigência do projeto-piloto do Sistema de Depósito de Embalagens não Reutilizáveis de Bebidas dos Açores foram depositadas e encaminhadas para valorização material 20.373.642 embalagens, tendo na ilha de São Miguel sido depositadas 12.530.646 embalagens.

Em termos de ranking, segue-se a Terceira com 2.400.047 embalagens depositadas; São Jorge com 1.472.017; Pico com 1.067.978; Faial com 976.926; Graciosa com 697.486; Santa Maria com 622.882; Flores com 565.389; e Corvo com 40.271.

Assim, e segundo Alonso Miguel, "constatou-se um enorme sucesso do projeto, superando largamente as expectativas iniciais, uma vez que, ao longo destes três anos, foram depositadas mais de 20 milhões de embalagens nas 25 máquinas de logística reversa distribuídas pelos 19

concelhos da Região, o que é de facto um número muito expressivo e bem revelador da adesão da população ao projeto, e que resultou na atribuição de cerca de um milhão de euros em prémios aos açorianos, que por cada embalagem depositada receberam cinco cêntimos".

Para o secretário regional, a implementação deste sistema de depósito atuou diretamente em

"Projeto-piloto tornou a reciclagem mais atrativa, especialmente em segmentos da população menos sensibilizados."

dois fatores-chave ao nível do comportamento do consumidor: a motivação e o hábito. Nesse sentido, destacou que verificou que mesmo os consumidores com pouco envolvimento prévio em práticas sustentáveis motivaram-se a devolver as embalagens para receber o prémio.

"Confirmou-se assim, através dos resultados do projeto-piloto, que este tornou a reciclagem mais atrativa, especialmente em segmentos da população menos sensibilizados, em que se verificou, através de um pequeno incentivo, um resultado imediato na promoção da separação dos resíduos, impulsionando o ato da reciclagem", refere.

Nesse sentido, defende que "é possível que parte da mudança de comportamento se mantenha,

especialmente se houver um trabalho contínuo na área da educação ambiental e alternativas convenientes para reciclagem”.

“De facto, o estímulo financeiro é um fator preponderante, sendo que a sua retirada poderia levar à redução no compromisso ambiental de parte da população. No entanto, o término deste projeto-piloto não significa o desaparecimento de sistemas de depósito na Região. Ainda assim, durante a transição entre este projeto e a instalação de um sistema definitivo, importa monitorizar e reforçar os hábitos sustentáveis, para manter os níveis de reciclagem registados até ao momento”, acrescenta.

Mesmo assim, e apesar do sucesso, Alonso Miguel refere que ao longo destes três anos se verificaram aspetos negativos, como alguma utilização abusiva do sistema, que obrigou à introdução de alguns ajustes, mas, sobretudo, uma elevada incidência de atos de vandalismo sobre os equipamentos, que resultaram em investimentos de reparação na ordem dos 20 mil euros.

Uma vez terminado este projeto-piloto, o governante revela que o executivo aguarda a entrada em vigor do novo Sistema de Depósito e Reembolso de Embalagens de Bebidas, a nível nacional, que abrangerá também os Açores, com início previsto para 2026, a implementar pela SDR Portugal, que é uma associação que reúne mais de duas dezenas de empresas da indústria e do retalho de bebidas em Portugal.

“Importa salientar que este processo faz parte de uma transição planeada, do projeto-piloto para o modelo permanente, conforme estabelecido desde o início e em alinhamento com as orientações da União Europeia, que determinam que todos os Estados-Membros devem implementar um sistema de depósito para embalagens de bebidas”, destaca.

Este projeto-piloto do Governo Regional ascendeu, no global, a cerca de dois milhões de euros, dos quais um milhão para aquisição das máquinas e instalação do sistema, neste caso com um cofinanciamento em 90% pelos EEA Grants, e depois cerca de mais um milhão de euros direcionados ao pagamento dos prémios ao longo destes três anos. ■

Mais de 20 milhões de embalagens recicladas

PRIMEIRA HORA. Sistema de Depósito de Embalagens não Reutilizáveis de Bebidas permitiu a recolha e reciclagem de mais de 20 milhões de embalagens, com a atribuição de cerca de um milhão de euros em prémios à população PÁGINAS 2 E 3